

Marcelo Oliveira - De Alma, Campo e Silêncio

tom:

Intro:

C

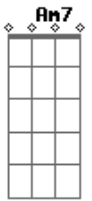
C Am7 Dm
 Noite de campo que vejo numa lembrança de outr'ora
 Beira de um fogo que acalma, triste cambona que chora
 Alma povoada em silêncio deste meu rancho fronteiro
 Mateando alguma saudade costeando o sono da espora
 C Am7 Dm
 Vento que geme na quinchã feito um basto na estrada
 Resmunga o som de tesoura do picumã amorenada
 Am7 Dm
 Quem sabe traga de arrasto alguma manga pras casa

G C
 E um cheiro bruto de terra pra envadir a madrugada
 C Am7 Dm
 Noite que chora pro campo tocando a tropa na sanga
 G C
 Batiza os lábios da china num galho flôr de pitanga
 Am7 Dm
 Somente o sonho que cresce num distanciar de povoeiro
 G C
 Que parte junto com a aguada pra alguém que vive de changa
 C Am7 Dm
 E a primavera se estende com olhos claros pra lida
 G C
 Bolear a perna na estância, este é meu rumo na vida
 Am7 Dm
 Solito eu cruzo as horas num camperear de internada
 G C
 De rédea firme por diante com alguma mágoa contida

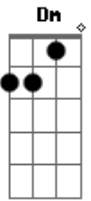
Acordes



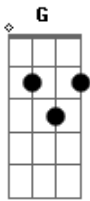
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com